



ARMY
UNIVERSITY
PRESS

Military Review

REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA

Segundo Trimestre 2022 Tomo 77 Número 2

Professional Bulletin 100-22-4/5/6

Comandante, Centro de Armas Combinadas:
**GENERAL DE DIVISÃO
MILFORD H. BEAGLE JR.**

Reitor, Army University; Subcomandante, CGSC:
BRIGADIER GENERAL DAVID C. FOLEY

Diretor e Editor-Chefe da *Military Review*:
CORONEL TODD A. SCHMIDT

Editor-Chefe das Edições em Inglês:
WILLIAM M. DARLEY

Editor-Chefe das Edições em Línguas Estrangeiras:
MIGUEL SEVERO

Edições Ibero-Americanas

Diagramadores/Webmasters:
**MICHAEL SERRAVO
KYLE DAVIS,
CRYSTAL BRADSHAW-GONZALEZ -
CONTRATADOS**

Edição Brasileira

Tradutora/Editora:
FLAVIA DA ROCHA SPIEGEL LINCK

Tradutora/Editora:
ANA LUISA GAUZ

Edição Hispano-Americana

Tradutor/Editor:
RONALD WILLIFORD

Tradutor/Editor:
EMILIO MENESES

Assessor das Edições Ibero-Americanas

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao
CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira:
CORONEL EWERTON SANTANA

Military Review – Publicada pelo CAC/EUA, Fort Leavenworth, Kansas, trimestralmente em português e espanhol e bimestralmente em inglês. Porte pago em Leavenworth, Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio.

Os fundos para publicação foram autorizados pelo Departamento do Exército em 2 de janeiro de 1983.

A correspondência deverá ser endereçada à *Military Review*, CAC, Fort Leavenworth, Kansas, 66027-1293, EUA. Telefone (913) 684-9338, ou FAX (913) 684-9328.

E-mail: usarmyleavenworth.tradoc.mbx.armyu-aup-military-review-latam@army.mil. A *Military Review* também pode ser lida no *site*: <https://www.armyupress.army.mil/Journals/Military-Review/Edicao-Brasileira/>.

Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693.

As opiniões aqui expressas são dos respectivos autores e não refletem a posição oficial do Departamento de Defesa dos EUA ou seus componentes, a menos que especificado em contrário. A *Military Review* se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido a limitações de espaço.

Military Review Edição Brasileira (US ISSN 1067-0653) (UPS 009-356) is published quarterly by the U.S. Army, Combined Arms Center (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1293.

Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. POSTMASTER: Send address corrections to *Military Review*, 290 Stimson Ave., Fort Leavenworth, KS 66027-2348.

By Order of the Secretary of the Army:

JAMES C. MCCONVILLE
General, United States Army
Chief of Staff

Official:


MARK F. AVERILL
Administrative Assistant
to the Secretary of the Army
2231805

Índice

2 **Dissuasão Descentralizada** Revigorando o Impacto Dissuasório do Exército dos EUA diante de um Exército de Libertação Popular Modernizado

Frank Hoffman

A descentralização das forças estadunidenses na região do Indo-Pacífico mitigaria as capacidades de primeiro ataque da China e aumentaria o poder dissuasório contra a agressão estrangeira na região. Este artigo obteve a terceira colocação na edição de 2021 do Concurso Gen. William E. DePuy Special Topics Writing Competition, da Military Review.

9 **A China tem Alimentos Suficientes para ir à Guerra?** Indicadores Práticos para as Forças Armadas e Formuladores de Políticas dos EUA

Maj Jamie Critelli, Reserva do Exército dos EUA

Cap Gustavo Ferreira, Ph.D., Reserva do Exército dos EUA

Os autores explicam como desafios à autossuficiência e segurança alimentar interna poderiam dissuadir a China de dar início a uma guerra prolongada em larga escala.

23 **Da Guerra Biológica**

Al Mauroni

Não houve nenhum teste da capacidade de biodefesa das Forças Armadas dos EUA, mas os recentes desafios de saúde pública enfrentados pela nação ao lidar com a pandemia da covid-19 causaram dúvidas quanto às Forças Armadas dos EUA estarem suficientemente preparadas para um adversário que decida empregar armas biológicas contra os interesses de segurança nacional estadunidenses.

34 **Prevenindo um Salto Curto sobre um Fosso Largo** Adotar Plenamente o Comando de Missão para Evitar um Desastre em Múltiplos Domínios

Maj Robert Rose, Exército dos EUA

O Exército dos EUA deve adotar plenamente o comando de missão por meio de mudanças organizacionais, doutrinárias e de treinamento, para evitar o desastre militar que ocorreria caso entrasse em um confronto contra um adversário com poder de combate equiparado com um conceito de guerra de alto risco que não é apoiado por suas capacidades de tomada de decisão.

50 **A História, o Comando de Missão e a Fascinação com Auftragstaktik**

Ricardo A. Herrera

Um professor de história militar sustenta que, ao contrário da opinião popular, as forças armadas alemãs não foram a base do conceito de comando de missão do Exército dos EUA.

65 **TikTok Tático para a Competição entre Grandes Potências** Aplicando as Lições da Campanha de Op Info da Ucrânia a Futuras Operações Convencionais em Larga Escala

Cel Theodore W. Kleisner, Exército dos EUA

Trevor T. Garney

Como primeiro conflito convencional em larga escala entre adversários com poder de combate quase equiparado desde a Guerra do Yom Kippur em 1973, a invasão da Ucrânia pela Rússia confere aos militares uma oportunidade única para avaliar, em tempo real, suposições comuns sobre as operações de combate em larga escala. O conflito oferece lições que abarcam todo o espectro das Armas dos EUA, e suas campanhas devem ser estudadas minuciosamente, conforme o Exército dos EUA volta seu foco para a competição entre grandes potências.

Capa: Integrantes da Força de Resposta a Incidentes Químicos e Biológicos do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA demonstram técnicas de descontaminação para a remoção de antraz durante coletiva de imprensa realizada na Colina do Capitólio em Washington, D.C., 30 de outubro de 2001. (Foto: Kenneth Lambert, Associated Press)